

A safra cresce

Resina de milho avança sobre rótulos termoencolhíveis e multipacks

Para a Gilbreth e a Seal-It, o rótulo termoencolhível poderá manter seu curso de expansão mundial em sintonia com as políticas de embalagem sustentável armadas por indústrias e varejistas. As duas destacavam, na Pack Expo International 2006, rótulos e lacres *heat shrinkable* baseados no ácido polilactídeo (PLA), resina obtida do milho criada pela NatureWorks – matéria-prima do filme EarthFirst, fabricado pela Plastic Suppliers e processado por ambas as empresas. “Pela fonte natural renovável, o PLA propicia disponibilidade e preços mais previsíveis que os dos produtos de petróleo”, afirma Theresa Sykes, gerente de novos produtos da Gilbreth, na tentativa de capitalizar a apreensão do mercado quanto à oferta e aos preços futuros dos plásticos triviais.

Preparadas contra o ceticismo, a Gilbreth e a Seal-It brandiam na feira que, não só ambientalmente mais corretos, pela fonte renovável e por serem compostáveis, os rótulos de PLA apresentam ótimo desempenho técnico. Têm ótima imprimibilidade e se adaptam a índices de contração até 75%, teto raramente batido pelas aplicações atuais em embalagens.

Já na trilha do trabalho com filme encolhível de PLA transparente (que, segundo a Plastic Suppliers, não fica em nada a dever aos de PVC, polietileno e polipropileno), a Polypack destacou a Bio-Wrapper, uma embaladora para multipacks adaptada ao material. Desenvolvida para se adequar às temperaturas mais baixas de encolhimento apresentadas pelo filme derivado do milho, a máquina pode criar shrinks de diversos formatos, fechados ou com aberturas, para embalagens de qualquer perfil. Nadia Vizza, gerente de marketing da Polypack, aponta a água mineral BIOTA, pioneira no uso de garrafas



FOTOS: DIVULGAÇÃO



COLHEITA – Biorresina PLA rendeu novidades em rótulos termoencolhíveis e em multipacks de filme transparente

de PLA (veja EMBALAGEM MARCA nº 70, junho de 2005), como uma das primeiras usuárias da Bio-Wrapper. “O filme de PLA encolhe sob temperaturas mais baixas que os filmes contráteis de PVC e de outras resinas”, explica Nadia. “As garrafas da BIOTA distorceram sob métodos convencionais de acondicionamento em shrinks; a Bio-Wrapper, assim, é ideal para o empacotamento de embalagens primárias produzidas com o novo polímero.”



Gilbreth
+1 (800) 630-2413
www.gilbrethusa.com

NatureWorks
+1 (952) 742-0400
www.natureworksilc.com

Placon
+1 (608) 271-5634
www.placon.com

Plastic Suppliers
+1 (800) 722-5577
www.plasticsuppliers.com

Polypack
+1 (727) 578-5000
www.polypack.com

Seal-It
+1 (800) 782-7325
www.sealitinc.com

Rígidos esfregam as mãos

Embalagem de PET reciclado aplaude metas verdes

O anúncio do Wal-Mart de priorizar embalagens sustentáveis soou como música no ouvido da Placon Corporation, maior produtora americana de recipientes plásticos termoformados de PET reciclado. Na Pack Expo International 2006 a empresa anunciou a criação

de um “Green Team” para assessorar indústrias na conversão de embalagens produzidas com matéria-prima virgem para aquelas de material reaproveitado. “A nova divisão trabalhará ao lado dos clientes desde a concepção e o design até a produção efetiva das emba-

lagens”, diz Dan Mohs, vice-presidente de vendas e marketing da Placon. A Placon trabalha com um processo de recuperação de PET pós-consumo que garante reutilização do reciclado, de alta pureza, em embalagens para contato direto com alimentos.

APELO – Termoformado reciclado: plus ambiental

